



A CRÔNICA FUTEBOLÍSTICA DE NELSON RODRIGUES

¹Vinícius Machado de Vargas, ²Fernanda da Silva Couto, ³Idene Mariano Godois

Este artigo tem como objetivo apresentar uma sugestão de leitura sobre as características literárias de Nelson Rodrigues, presentes em suas crônicas futebolísticas, gênero adotado na obra *A Pátria de chuteiras*, um livro que possui um compilado de crônicas publicadas nas décadas de 1950 e 1970. Entretanto, objetiva-se também o entendimento do que são crônicas, suas características e funções. O presente trabalho foi desenvolvido com auxílio de pesquisa bibliográfica, que contou com o embasamento teórico a partir de estudos de autores da Teoria da Literatura e Crítica Literária como Antônio Cândido e Maria Helena Martins, além de outras fontes fidedignas que tratam do assunto em questão. Contata-se que Nelson Rodrigues utilizava dois tipos distintos de crônicas em seus trabalhos: as crônicas literárias e as crônicas futebolísticas, ambas com características distintas. Sabe-se que de acordo com estudos já realizados, a crônica é um gênero híbrido, situado entre a ficção e a realidade. Sendo assim, vemos em Nelson Rodrigues a mostra do perfil do povo brasileiro, que traz na sua formação a multiplicidade de culturas que dissemina a tese de que o futebol é símbolo de uma entidade nacional, representada também por outras raças que compõem o povo do Brasil. Isso tudo sem romper com a ficção típica das técnicas de escrita da literatura brasileira. Conclui-se assim, que Nelson Rodrigues influenciou de maneira positiva em suas crônicas literárias com contextualização futebolística, utilizando-se de temas pouco abordados em sua época, o que contribuiu para que ele se tornasse um autor polêmico e irreverente que além de ser o criador de uma nova modalidade de arte, foi também o mestre de muitos outros artistas brasileiros que até hoje veem nele o exemplo de inovação e criatividade.

Palavras-chave: Nelson Rodrigues; literatura; inovação.